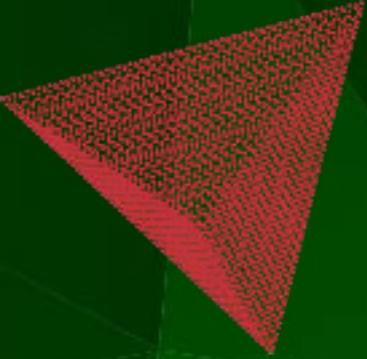


147|2022

www.ammp.org.br

# AMMP NOTÍCIAS



# XIV

Congresso Estadual  
do Ministério Público  
de Minas Gerais

Caminhos do Ministério Público e as  
fronteiras da inovação

XIV Congresso Estadual do MPMG debaterá  
o futuro da instituição

# Editorial

## Congresso Estadual do MPMG retorna para celebrar atuação da classe

Caros associados,

Vamos realizar o XIV Congresso Estadual do Ministério Público de Minas Gerais, nos dias 04 e 05 de agosto, no Centro de Convenções do Hotel Mercure Lourdes. Convidamos os membros para compartilhar o momento de reflexão sobre o futuro do MP, com o tema: “Caminhos do Ministério Público e as fronteiras da inovação”. Iniciamos a divulgação dos palestrantes escalados e destacamos a jornalista premiada Daniela Arbex e o ex-governador de Minas Gerais e Ministro do TCU, Antonio Anastasia.

Além das palestras, também vamos oferecer momentos de alegria e união, com a realização de happy hour e festa de encerramento, com shows de Frejat e Rick & Nogueira. Consulte a página 3 para saber mais detalhes sobre inscrições, teses e atrações. Também fiquem atentos às informações divulgadas nos canais oficiais da AMMP.

Enquanto a Associação trabalha na organização de um evento inesquecível, as questões institucionais seguem sob acompanhamento. Em abril, a classe teve importante pauta reconhecida pelo CNMP, que aprovou a recomendação para a normatização da compensação por assunção de acervo. Também está sob cuidado institucional a política remuneratória. Ressaltamos, ainda, a PEC 63-2013, que trata da Valorização do Tempo de Magistratura e Ministério Público. Desde a apresentação do texto original, a AMMP juntamente com a CONAMP, afiliadas e outras associações e instituições, têm trabalhado diuturnamente para o reconhecimento da justiça que o projeto traz.

Por fim, apontamos para a potencialização de nossas ações solidárias. Neste mês, com o apoio do assessor da Presidência para Campanhas Solidárias da AMMP, o Promotor de Justiça Fabiano Furlan, a Pastoral de Rua da Arquidiocese de Belo Horizonte irá indicar 170 pessoas em situação de vulnerabilidade social para ocupar vagas em cursos profissionalizantes disponibilizados pelo Sistema Divina Providência. Saiba mais sobre as iniciativas na página 19.

### Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| <b>XIV Congresso Estadual do MPMG vai abordar a atuação no mundo digitalizado.....</b>   | <b>3</b>  |
| <b>Política Institucional.....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>Webinário tratou o júri sob aspectos multidisciplinares e imprescindíveis para a batalha no Tribunal.....</b>                                 | <b>5</b>  |
| <b>Em dia.....</b>   | <b>8</b>  |
| <b>Projeto executado por meio de recursos oriundos de medidas compensatórias alcança resultados expressivos em nascentes do Rio Formiga.....</b> | <b>14</b> |
| <b>Novos membros buscam atuação em consonância com as demandas da sociedade.....</b>   | <b>15</b> |
| <b>Elogio da Leitura Crítica.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>Prevenção ao câncer colorretal.....</b>   | <b>20</b> |
| <b>Excessos do advogado não são cobertos pela imunidade profissional e podem gerar responsabilização.....</b>                                    | <b>21</b> |
| <b>Associados aproveitam noite de sabores.....</b>   | <b>22</b> |
| <b>AMMP solidária busca ampliar parcerias.....</b>   | <b>23</b> |
| <b>Excursão e trilhas levaram associados para perto da natureza.....</b>   | <b>24</b> |



ASSOCIAÇÃO MINEIRA  
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Presidente:

Larissa Rodrigues Amaral

1º vice-presidente:

Luz Maria Romanelli de Castro

2º vice-presidente:

Francisco Chaves Generoso

3º vice-presidente:

Fabrizio Marques Ferragini

4º vice-presidente:

Vinicius Bigonha Cancela  
Moraes de Melo

1º diretora administrativa:

Vanessa Fusco Nogueira Simões

2º diretor administrativo:

Fernanda Caram Monteiro

1º diretor financeiro: José

Silvério Perdigão de Oliveira

2º diretor financeiro:

Júnia Barroso Oliveira Balsamão

Conselho Deliberativo | Capital

Iraides de Oliveira Marques Caillaux

Josélia de Almeida Santos

Luiz Alberto de Almeida Magalhães

Marcos Viola de Carvalho

Patrícia Ribeiro de Oliveira

Paulo Roberto Moreira Cançado

Reyvani Jabour Ribeiro

Conselho Deliberativo | Interior

Calixto Oliveira Souza

Fábio Soares Guimarães Filho

Fernando de Abreu Mendes

Fernanda de Paula Silva

Hélio Pedro Soares

Samuel Saraiva Cavalcante

Wagner Marteleto Filho

Conselho Fiscal

Antônio José Leal

Décio Monteiro Moraes

Epaminondas da Costa

Flavia Mussi Bueno do Couto

João Paulo Fernandes

Júlia Matos Frossard

Responsáveis pela edição

Jornalista responsável

Guilherme Reis

Repórteres

Damiany Coelho

Guilherme Reis

Diagramação

Guilherme Reis

Tiragem

700 exemplares

Rua Timbiras, 2.928

Barro Preto

30140-062

Belo Horizonte/MG

ammp@ammp.org.br

www.ammp.org.br

# XIV Congresso Estadual do MPMG vai discutir a inovação da instituição

Foto: Mercure



Associação promove, nos dias 04 e 05 de agosto, o XIV Congresso Estadual do Ministério Público de Minas Gerais. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site do evento. Em 2022, a AMMP propôs para o evento o tema “Caminhos do Ministério Público e as fronteiras da inovação”.

O Congresso, que não pôde ser realizado em 2020 devido à pandemia do novo coronavírus, possibilita aos Promotores(as) e Procuradores(as) de Justiça debater e traçar novos paradigmas para a atuação funcional da instituição rumo ao futuro, cada vez mais digitalizado e instantâneo.

Para fazer a inscrição, basta entrar no site [congressoestadual2022.ammmp.org.br](http://congressoestadual2022.ammmp.org.br) e clicar no botão “inscreva-se”.

A inscrição para acompanhante dá direito à participação na solenidade de abertura, happy hour, atividades não jurídicas e festa de encerramento.

Aqueles que apresentarem teses terão desconto de 30% no valor. O associado pode consultar o regulamento das dissertações no botão “teses”.

A AMMP já confirmou alguns palestrantes, como o Ministro do TCU, ex-governador de Minas Gerais e ex-ministro do Trabalho, Antonio Anastasia, que abordará os novos desafios do MP brasileiro.

Também constam na programação o Promotor de Justiça de São Paulo,

Doutor e Mestre em Direito Penal pela PUC-SP Cléber Masson, o advogado e doutor em Direito Administrativo pela Universidade Complutense de Madri Fábio Medina e a doutora em Psicologia Social pela Universidade Autônoma de Barcelona Jaqueline Tittoni.

Após o encerramento do primeiro dia de evento, será realizado happy hour para os participantes. O local ainda será divulgado nos canais oficiais da AMMP. Já a festa de encerramento acontece no Espaço BHZ, em Nova Lima. Já estão confirmados os shows do roqueiro Frejat e dos sertanejos Rick & Nogueira.

## Hospedagem

Para efetuar sua reserva

em Belo Horizonte, entre em contato com o departamento de turismo da AMMP, pelo e-mail [turismo@ammmp.org.br](mailto:turismo@ammmp.org.br) ou pelo telefone (31)2105-4878.

## Hotéis Conveniados:

MERCURE LOURDES  
Av. do Contorno, 7315 - Lourdes

HILTON GARDEN INN  
BELO HORIZONTE LOURDES  
Av. Prudente de Moraes, 520 - Cidade Jardim

RADISSON BLU BELO  
HORIZONTE SAVASSI  
R. Lavras, 150 - São Pedro

Para mais informações:  
[congressoestadual2022.ammmp.org.br](http://congressoestadual2022.ammmp.org.br)

## Política institucional



No tocante à política institucional e remuneratória, a AMMP segue trabalhando em favor dos direitos da classe. Desde a proposição de regulamentação do direito a compensação por assunção de acervo, a AMMP, juntamente com a CONAMP e entidades afiliadas, vem acompanhando o tema, de forma a resguardar o legítimo direito dos membros.

No último dia 26 de abril, o CNMP aprovou a proposta de recomendação para a regulamentação da compensação por assunção de acervo processual, nos termos do voto do Conselheiro Relator Jaime de Cássio Miranda, reconhecendo o legítimo

direito dos membros a compensação pelo excesso de trabalho.

A AMMP, juntamente com a CONAMP, afiliadas e outras associações e instituições, também vem atuando pelo fortalecimento da política remuneratória.

Desde a apresentação do projeto original, tem sido realizado intenso trabalho para o desarquivamento da PEC 63/2013, que trata da Valorização do Tempo da Magistratura e do Ministério Público, e convencimento dos Parlamentares quanto a importância de sua aprovação.

O trabalho tem sido incessante na defesa firme da importância de reestruturar nossa carreira, com coerência vencial,

e de se reconhecer a necessária valorização pelas limitações próprias do cargo.

Em maio, a presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, esteve em Brasília, cumprindo agenda de reuniões com Senadores, tratando sobre a PEC 63/2013.

Sobre o assunto, a AMMP

divulgou comunicado da CONAMP, por seu Presidente Manoel Murrieta, no dia 17 de maio.

Por fim, a AMMP manterá a classe informada acerca dos desdobramentos da matéria. (Com informações da CONAMP)



# Webinário tratou o júri sob aspectos multidisciplinares e imprescindíveis para a batalha no Tribunal



Nos dias 05 e 06 de maio, a AMMP transmitiu o webinário "Tribunal do Júri". A programação abarcou aspectos da investigação levados ao plenário, o artigo 422 do CPP, crimes passionais, feminicídio, dialética erística, a legítima defesa e a retórica no júri.

No primeiro dia, o evento foi aberto pela vice-presidente da Associação, Luz Maria Romanelli de Castro. Ao iniciar a transmissão, a vice-presidente exaltou a periodicidade do evento e a qualidade do trabalho dos palestrantes convidados. "É com muito orgulho que dou início ao nosso

tradicional curso do Júri da Associação Mineira do Ministério Público. Já é o quarto ano que promovemos tão importante evento, em que recebemos colegas de fora, referências do Brasil, e as pratas da casa."

O ciclo de discussões do dia foi iniciado com a palestra "Tribunal do Júri: questões da investigação ao plenário", proferida pela Promotora de Justiça do Ministério Público do Rio de Janeiro Simone Sibillo. Em sua fala, a Promotora apontou que a o papel do Tribunal é não deixar dúvidas aos jurados para que eles não

caiam na neutralidade.

"(...) dizer para os jurados: não fiquem na dúvida. Fiquem estudando, duas ou dez horas, mas saiam das dúvidas, porque a defesa quer que os senhores fiquem na dúvida. Se não tem razão no principal, passam [a defesa] para o periférico. É perfumaria. A história demonstra que

momento de se arrolar as testemunhas, vai ser o momento, sobretudo, de se corrigir eventuais falhas do processo e também da prova. Antes de fazer o 422, é necessário fazer um estudo, como se fosse o estudo para a preparação do plenário do júri. Inclusive, ouvir as mídias das audiências de instru-



as grandes mudanças e o aprimoramento da humanidade decorreram de uma decisão acertada".

A programação seguiu com o painel "Preparação para o Plenário: a importância do art. 422 do CPP", comandado pelo Promotor de Justiça do MPMG Giovani Avelar Vieira.

Durante sua exposição, o tribuno exaltou a importância do estudo dos autos e preparação para uma boa atuação em plenário.

"O 422, muito além do

ção. Isso vai nos permitir sentir o humor das testemunhas que foram ouvidas na instrução, sobretudo quando o número de testemunhas arroladas for superior a cinco, verificando o compromisso dessa testemunha com a elucidação dos fatos."

O último painel do dia foi realizado pelo Promotor de Justiça do MPMG Paulo César de Freitas, que abordou os "Crimes Passionais". Em posse da palavra, o Promotor res-





saltou que a alcunha de crime passional em um caso pode representar descompasso com a justiça a ser alcançada.

“Precisamos estudar mais sobre o tema [Crimes Passionais] e fazer um trabalho, pelo menos enquanto Ministério Público, desde o inquérito policial, que é o momento em que esse mito é criado e imposto dentro do processo (...). Muitas vezes a mídia se apropria do caso e o leva com aquela etiqueta que não deveria. É preciso começar a trabalhar desde o início para que aquele caso de crime passional vá para o plenário, sim, como crime passional, para que aquele crime violento, de ódio, seja assim tratado desde o início.”

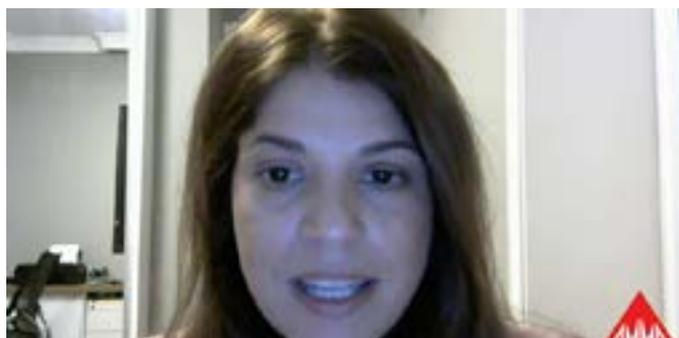
■ Já no dia 06 de maio, a transmissão foi aberta pela diretora financeira da AMMP e presidente da Fundação Escola do Ministério Público de Minas Gerais (FESMP), Júnia Barroso Oliveira Balsamão. No segundo dia de evento, os expositores abordaram o feminicídio, dialética erística, a legítima defesa e a re-

tórica no júri. Júnia Barroso iniciou a programação ressaltando a tribuna como um dos mais importantes espaços para a defesa da vida. “Estamos no segundo dia do webinar da AMMP. Já um evento que está ganhando ar de tradição na nossa casa, com um dos temas mais caros para nós, Promotores e Procuradores de Justiça, que é a defesa da vida em plenário.”

Posteriormente, Fabíola Moran, Promotora de Justiça do MPSP, proferiu a palestra a “Ingerência Penal e Proteção Integral à Vítima de Feminicídio”.

Ao delinear o tema, Fabíola afirmou que é preciso entender individualmente as histórias de cada mulher vítima de violência.

“Hoje a neurociência explica que [a vitimização das mulheres] não é uma



compulsão pela repetição, mas sim uma falha cerebral efetiva. E vejam como essas informações são preciosas. Quantas vezes nós assistimos

essa dinâmica que ocorre na cabeça dessas mulheres, constantemente, vitimizadas.”

Giovanni Mansur Solha Pantuzzo, Procurador



ao julgamento indiscriminado das vítimas de violência doméstica? ‘Ah, ela nunca larga, ela gosta de apanhar’. ‘Por que ela não registrou ocorrência?’ Muitas delas não reconhecem a violência para que a registrem, muitas têm medo. Cada uma delas é um personagem único e nós temos que entender

de Justiça do MPMG, inaugurou o primeiro painel do dia, com o tema: “A dialética erística no júri”.

O experiente tribuno destacou que o MP deve se atentar à dialética para conter sofismas da defesa, que busca desacreditar a acusação perante aos jurados.

“Nós não vamos usar de argumentos falaciosos, e desonestidade intelectual para obter condenação sem prova. Qual a importância de a gente conhecer a dialética erística? Para nos defendermos dela. Conhecer a estrutura da mentira, a estrutura da falácia, a lógica por trás do argumento capcioso, malicioso.”

O segundo painel tratou



Renata Valladão

dos “Desafios enfrentados pela acusação perante o plenário no Tribunal do Júri”, feito por Renata Valladão Nogueira Lopes Lins, Promotora de Justiça do MPMG.

Durante a explanação, a Promotora de Justiça analisou as nuances que envolvem a tese de legítima defesa.

“A legítima defesa é um tema muito técnico e tem o risco de apresentar um

conteúdo ininteligível se a gente for se aventurar em trazê-lo para os jurados aqui. Até uso o trecho do livro do Dani Salles, que fala o seguinte: o discurso deve abordar os preceitos sensíveis aos jurados. Nitidamente, efeitos estênicos e astênicos não sensibilizarão os jurados para o meu assunto.”

O evento foi fechado por Vinícius Alcântara Galvão,

Promotor de Justiça do MPMG, que falou sobre “O uso e as implicações da retórica no Tribunal do Júri. “Durante sua fala, Vinícius Galvão ressaltou que o júri compreende também questões culturais e circunstanciais que não estão descritas nas leis.

“O Brasil, infelizmente, cresceu com essa cisão, com esse divórcio fundamental entre as elites e a população, de forma que

existem normatividades paralelas. Infelizmente, há essa normatividade paralela, como é no caso do Rio de Janeiro, onde existem as milícias, que se incorporaram e impuseram leis de silêncio e uma barbaridade anticivilizatória, que influem nas percepções que as pessoas têm.”



Vinícius Alcântara

# CONECTE-SE COM A AMMP



ammp.org.br



ammp.mg



ammpminas



ammpmg



ammpminas

## Coordenadoria de Controle de Constitucionalidade visita AMMP



No dia 11 de maio, a vice-presidente da AMMP, Luz Maria Romanelli de Castro, recebeu visita institucional dos membros do MPMG que atuam na Coordenadoria de Controle de Constitucionalidade.

Participaram do encontro o Procurador de Justiça Nelson Rosenvald, o Promotor de Justiça Rodrigo Alberto Azevedo Couto, o Promotor de Justiça Marcos Pereira Anjo Coutinho e a servidora do órgão Natália de Deus Leão.

## Diretoria recebe visita da Academia de Letras do MPMG



Diretoria da AMMP reuniu-se, no dia 10 de maio, com a diretoria da Academia de Letras do MPMG para tratar do XIV Congresso Estadual do Ministério Público, promovido pela Associação. Estiveram presentes o Presidente da ALEMP/MG, Duarte Bernardo Gomes, a

Vice-Presidente Selma Maria Ribeiro Araújo, a Secretária-Geral Mônica Sofia P. H. da Silva e o Tesoureiro Marcos Paulo de Souza Miranda. Também esteve no encontro o ex-presidente da AMMP e acadêmico da ALEMP, Joaquim Cabral Netto.

## Diretoria visita secretário-geral do Estado de Minas Gerais



A Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, realizou visita institucional ao secretário-geral do Estado de Minas Gerais, Marcel Dornas Beghini, no dia 16 de maio. No encontro, foram tratados assuntos de interesse institucional.

## Diretoria visita deputado Igor Timo



A Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, juntamente com a Vice-Presidente, Luz Maria Romanelli de Castro, realizaram, no dia 09 de maio, visita institucional ao deputado federal Igor Timo.

## AMMP-SAÚDE discute telemedicina



A vice-presidente da AMMP, Luz Maria Romanelli de Castro, e o Diretor da AMMP-SAÚDE, Fabrício Marques Ferragini, reuniram-se, no dia 12 de maio, com a equipe do plano de saúde para discutir a aplicação da telemedicina.

O Conselho Federal de

Medicina (CFM) divulgou, no dia 04 de maio as normas que regulamentam a telemedicina no país, que é a prestação de serviços médicos mediados por tecnologias de comunicação. A norma foi publicada, no dia 05 de maio, no Diário Oficial da União e já está vigente.

## Presidente da AMMP prestigiou inauguração de novas instalações do Fórum de Ouro Preto



A Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, acompanhou, no dia 04 de maio, a inauguração das novas estruturas de trabalho do Fórum de Ouro Preto.

Também participaram o Presidente do TJMG,

Gilson Lemos, a Diretora do Foro da Comarca, a juíza Ana Paula Lobo Pereira de Freitas, e o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo de Araújo Santos, entre outras autoridades.

## Diretoria visita PBH



A Presidente da Associação, Larissa Rodrigues Amaral, e o Diretor Cultural, Francisco Chaves Generoso, visitaram, no dia 03 de maio, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Nomam.

A visita teve como propósito fortalecer os laços institucionais.

## Diretoria se reúne na sede



No dia 02 de maio, a Diretoria da AMMP realizou reunião mensal em formato híbrido. Na oportunidade, foram debatidas questões importantes para os associados.

## Diretoria acompanha sessão do CNMP



No dia 26 de abril, a presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, acompanhou, em Brasília, a 6ª Reunião Ordinária do CNMP.

## AMMP participa de reunião da CONAMP



No dia 27 de abril, a presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, acompanhou a II Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da CONAMP, em Brasília.

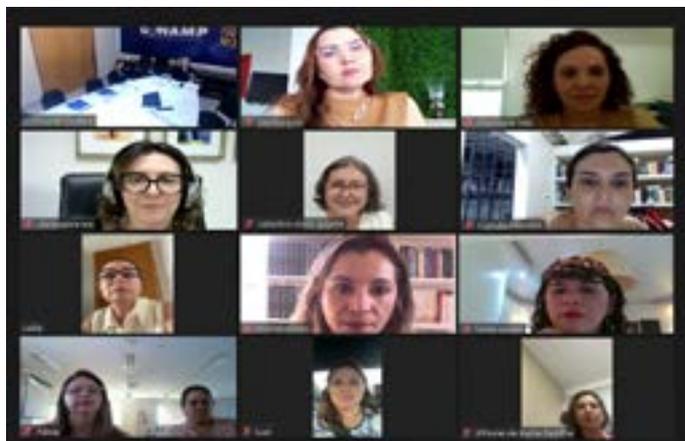
Na ocasião, foram discutidos temas de interesse da classe.

## Diretoria e Administração Superior participam de encontro Regional do MPMG no Triângulo Mineiro



A Diretoria da AMMP, representada pela vice-presidente, Luz Maria Romanelli de Castro, e pela Diretora Financeira, Júnia Barroso Balsamão, participou, no dia 27 de abril, do Encontro Regional do Ministério Público, que ocorreu em Uberlândia.

## AMMP participa de reunião da Comissão de Mulheres da CONAMP



No dia 28 de abril, a vice-presidente da AMMP, Luz Maria Romanelli de Castro, participou da reunião da Comissão de Mulheres da CONAMP.

## AMMP recebe visita de cortesia da Jusprev



No dia 28 de abril, a Diretoria da AMMP recebeu a gerente geral da Jusprev e advogada especialista em previdência complementar fechada, Deborah Maggio, e a consultora Previdenciária Carolina Bretz.

## AMMP prestigia premiação do Sebrae Minas



A Vice-Presidente da AMMP, Luz Maria Romanelli de Castro, representou, no dia 29 de abril, a Associação no evento do Sebrae Minas, "Prêmio Prefeito Empreendedor". Também estiveram presentes o

Coordenador do Procon-MG, o Promotor de Justiça Glauber Sérgio Tatagiba do Carmo e o Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico do Sebrae (UADE), Alessandro Chaves.

## Presidente da AMMP participa de evento de assinatura de termo de compromisso envolvendo a proteção ambiental do Parque Estadual de Serra Nova e Talhado

A presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, acompanhou, no dia 25 de abril, na Procuradoria-Geral de Justiça, a celebração do Termo de Compromisso com o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio do Instituto Estadual de Florestas (IEF), que trata da regularização fundiária e elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual de Serra Nova e Talhado.

A área compõe parte da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, reconhecida pela Organização das Nações Unidas (UNESCO) como prioritária para a

conservação das riquezas naturais e culturais existentes.

Assinaram o Termo de Compromisso o governador do Estado de Minas Gerais, Romeu Zema; o procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior; a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Marília Carvalho de Melo; o advogado-geral do Estado, Sérgio Pessoa de Paula Castro e o coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (CAOMA), promotor de Justiça Carlos Eduardo Ferreira Pinto. *(Com informações do MPMG)*



## Presidente, diretor e associados são agraciados com a principal comenda do Estado de Minas Gerais



O governo de Minas Gerais concedeu, no dia 21 de abril, em solenidade realizada em Ouro Preto, a Medalha da Inconfidência aos membros da Diretoria da AMMP e associados. A honraria máxima chega à sua 70ª edição.

Criada em 1952 pelo governador Juscelino Kubitschek, a comenda tem quatro graus: Grande Colar, Grande Medalha, Medalha de Honra e Medalha da Inconfidência.

Confira abaixo o nome dos agraciados da Diretoria da AMMP e do MPMG, de 2020 (o evento não foi realizado devido à pandemia) e 2022.

### 2020 Grande Medalha

Luciano França da Silveira Júnior, Procurador de Justiça

### Medalha de Honra

Carlos Henrique Torres de Souza, Promotor de Justiça

Cássia Virgínia Serra Teixeira Gontijo, Procuradora de Justiça

### Medalha da Inconfidência

Ana Tereza Ribeiro Salles Giacomini, Promotora de Justiça

Cláudia Lopes Silva Scioli, Promotora de Justiça

Daniela Yokayama, Promotora de Justiça

Fabício José da Fonseca Pinto, Promotor de Justiça

### 2022

### Medalha de Honra

Rolando Carabolante, Promotor de Justiça

Célia Beatriz Gomes dos Santos, Procuradora de Justiça

### Medalha da Inconfidência

Larissa Rodrigues Amaral, Promotora de Justiça e Presidente da Associação Mineira do Ministério Público

Cristina Bechara Kallás, Promotora de Justiça

Fabício Marques Ferragini, Promotor de Justiça e Diretor da AMMP-SAÚDE

Marcio Ayala Pereira Filho, Promotor de Justiça

Mariana Cristina Diniz dos Santos, Promotora de Justiça

Também recebeu a honraria a Procuradora-Geral de Justiça do Espírito Santo, a Promotora de Justiça Luciana Gomes Ferreira de Andrade.

## Vice-presidente acompanha Tribunal do Júri em BH



A Vice-Presidente da AMMP, Luz Maria Romanelli de Castro, esteve presente, no dia 20 de abril, no julgamento de um dos crimes mais marcantes dos últimos anos.

Os jurados do Primeiro Tribunal do Júri de Belo Horizonte acataram a tese do MPMG e condenaram médico por homicídio

qualificado, por motivo torpe.

Esta é mais uma atuação de destaque dos Promotores (as) de Justiça mineiros. Atuaram no júri os Promotores de Justiça Giovanni Avelar, Renato Teixeira e Ana Cláudia Lopes (Com informações do MPMG)

## Diretoria visita deputado Fred Costa



A Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, a Vice-Presidente, Luz Maria Romanelli de Castro e o Diretor Cultural, Francisco

Generoso, realizaram visita institucional ao deputado federal Fred Costa, no dia 16 de maio.



## Projeto executado por meio de recursos oriundos de medidas compensatórias alcança resultados expressivos em nascentes do Rio Formiga

Foto: Projeto Terra das Águas



Os resultados do projeto “Terra das Águas”, divulgados pela 4ª Promotoria de Justiça de Formiga, em abril, indicam que as medidas de proteção ambiental foram efetivas na recuperação e manutenção da saúde de nascentes do Rio Formiga. A iniciativa foi desenvolvida por meio de parceria entre o MPMG, o Centro Universitário de Formiga (Unifor-MG) e a Plataforma Semente. Os recursos para a execução do plano são originários de medidas compensatórias.

Criado em 2016 e implantado em 2019, o projeto “Terra das Águas”, visou a recuperação do curso d’água que vinha sofrendo a diminuição de sua vazão, ano a ano, provocado pelo desmatamento, pisoteio do gado e assoreamento de nascentes. No período de seca, o baixo volume exigia que o Serviço Autônomo de

Água e Esgoto orientasse a população urbana para fazer rodízios.

Por meio de publicação de edital, foram cadastrados proprietários rurais, que receberam, posteriormente, um projeto específico de proteção e intervenção em seus respectivos terrenos. Para garantir a adesão às ações, os participantes serão pagos pela autarquia municipal de Serviço Autônomo de Água e Esgoto do município por seus serviços ambientais já executados.

Para proteção da vegetação das nascentes e cursos, foram feitos cerceamentos e para conservação do solo foram feitos terraços em nível e barraginhas.

Foram construídos mais de 35 quilômetros de terraços em nível, o que representa uma área drenada aproximada de 233 hectares

e capacidade de volume simultâneo aproximado de 22 milhões de litros.

Foram feitas também 310 barraginhas com capacidade de volume simultâneo aproximado de 24 milhões de litros.

O projeto também construiu 26.579 metros de cercas, possibilitando a proteção de mais de 100 hectares de vegetação e proteção dos cursos d’água de forma indireta.

O total gasto foi de R\$ 1,1 mi. Do montante, 82% foi utilizado na compra de materiais, equipamentos e pessoal.

Os terraços em nível e as barraginhas minimizam os processos erosivos, a captação de sedimentos, o controle de erosão, a diminuição de enxurradas, o aumento da capacidade de infiltração de água no solo, a retenção e infiltração da água

das chuvas, o abastecimento do lençol freático e aquíferos que fornecem água para nascentes, córregos e rios, a diminuição da velocidade de escoamento da água superficial e a melhoria da produtividade do terreno.

### Atuação do MPMG

O projeto teve início com a atuação da Promotora de Justiça Luciana Imaculada de Paula, atual coordenadora Estadual da Defesa dos Animais do MPMG. Ela foi sucedida pelo promotor de Justiça Lucas Silva e Greco, que depois foi nomeado coordenador da Coordenadoria Regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente do Alto do Rio São Francisco. Atualmente, quem acompanha o projeto é o Promotor de Justiça Guilherme Miranda. *(Com informações do MPMG)*

# Novos membros buscam atuação em consonância com as demandas da sociedade

Com trajetórias diferentes, novos(as) Promotores(as) de Justiça, empossados em abril, têm em comum vontade de atuar na defesa da sociedade e no combate às mazelas do Estado. O **AMMP Notícias** apresenta, em entrevistas, quatro dos novos membros da Associação e do MPMG. Leia abaixo.

## Diego Rafael Dutra do Vale de Oliveira



### 1) O que o motivou a fazer parte do MPMG?

O que me motivou foi uma questão de ideal. Já era delegado de polícia e tinha vontade de ter uma atuação notadamente na esfera criminal. Eu senti, na faculdade, vocação nessa área, não só na parte teórica, mas também na parte prática. Eu percebi que o Ministério Público, por ser uma instituição democrática, bastante sólida, que reconhece seus membros, que tem uma estrutura de pessoal e de logística, além do arcabouço constitucional, que confere independência para o desempenho das funções, pode me propiciar sucesso nos objetivos.

### 2) Quais áreas de atuação mais despertam interesse?

Criminal, sem dúvida alguma!

### 3) Como foi a recepção da AMMP?

Achei que foi excelente. A gente, graças a Deus, ingressou no Ministério Público em uma época em que a pandemia já tinha arrefecido, então, com os cuidados, com os protocolos médicos, conseguimos confraternizar, ter contato mais próximo com os dirigentes da Associação. Fora que foi muito bom os comes e bebes. Foi uma experiência muito positiva.

### 4) Quais serviços da AMMP pretende usar?

Na verdade, já estou usando, que é o plano de saúde, conhecido por ser um plano satisfatório, e pretendo usar a academia enquanto eu estiver em BH, que não vai ser por tanto tempo. Enfim, são serviços que a gente vai descobrindo no dia a dia. Descobri que a associação conta com contador para fins de declaração de imposto de renda, serviço que pretendo utilizar. O que eu busco é uma proximidade com os colegas e acho que a Associação é sempre um bom caminho para isso.

## Caio Dezontini Bernardes



### 1) O que o motivou a fazer parte do MPMG?

O Ministério Público é uma instituição que sempre despertou meu interesse, sempre despertou a minha atenção em razão de sua posição na Constituição e na República atual. Uma posição de destaque e protagonismo em que você tem efetivamente a possibilidade de participar das políticas públicas. Ainda que como forma de controle, consegue-se perceber essa possibilidade de mudança da realidade social, ainda que, claro, sempre dentro do exercício de suas atribuições. E é um órgão que te dá garantias para isso, te dá prerrogativas para isso, como a independência funcional, o vitaliciamento, na movibilidade, de modo que, realmente, te permite essa transformação. Além de que, pelo lado pessoal, é uma instituição que garante a questão financeira.

### 2) Quais áreas de atuação mais despertam interesse?

Eu tenho um forte interesse pela parte de tutelas coletivas, especialmente o Patrimônio Público e defesa do meio ambiente. Essa parte de poder defender de violações constantes que acontecem e de forma sistemática. A gente dá uma forma de cessar ou prevenir essas condutas.

### **3) Como foi a recepção da AMMP?**

Eu gostei muito. Eu achei que tanto o Ministério Público, quanto a Associação, foram muito receptivos. Nos acolheram como novos membros em pé de igualdade com nossos colegas e eu gostei muito desse tratamento, tanto que, acho que todos os colegas já se filiaram.

### **4) Quais serviços da AMMP pretende usar?**

A AMMP-SAÚDE foi o que mais me interessou, e também a academia, que quando eu estiver aqui em Belo Horizonte pretendo utilizar. Também uma hospedagem em Cabo Frio me interessou muito.

## **Raissa Ellen Ramos Neves**



### **1) O que o motivou a fazer parte do MPMG?**

Vários fatores me motivaram a fazer parte do MPMG.

Desde a faculdade, passei a admirar as atribuições do Ministério Público e, após fazer estágio no MPMG, o meu conhecimento foi aprofundado com os aspectos práticos e os desafios da atuação. Além disso, o papel de agente transformador da realidade social e a credibilidade do MPMG foram somados ao fato de ser natural do estado de Minas Gerais e desejar servir à população mineira. Por isso que, desde que me formei na graduação, dediquei meu tempo ao estudo para o concurso de ingresso na carreira.

### **2) Quais áreas de atuação mais despertam interesse?**

Primeiramente, gostaria de ressaltar que todas as áreas de atuação do Ministério Público são extremamente relevantes para a população e para o interesse público.

De uma forma mais específica, pessoalmente, desperta maior interesse a área relativa aos direitos difusos e coletivos em geral, pois os desafios do direito à educação, à saúde, do consumidor, do idoso, da pessoa com deficiência, ambiental, da criança e do adolescente, do patrimônio cultural, dentre outros, revelam, na maior parte dos casos, questões e problemas estruturais, que demandam atenção e atuação conjunta do Ministério Público com diversas outras instituições e cuja implementação impactam grande parte da comunidade.

### **3) Como foi a recepção da AMMP?**

A recepção da AMMP foi muito especial e calorosa. Além das informações quanto à associação, sua organização e serviços, tivemos a oportunidade de conhecer e de conversar com diversos membros associados que compartilharam suas histórias e experiências. Foi muito bom poder ouvir os conselhos de colegas experientes, que nos receberam de forma acolhedora.

### **4) Quais serviços da AMMP pretende usar?**

Além do serviço do plano de saúde, ao qual já aderi, pretendo utilizar os cursos disponibilizados e participar dos congressos e eventos sempre que possível.

## Ana Catharina Machado Normanton



### 1) O que o motivou a fazer parte do MPMG?

Admiro muito a instituição e sua atuação. O MPMG é um dos Ministérios Públicos de maior protagonismo nacional. Além disso, sempre me interessei pelas funções e atribuições constitucionais do Ministério Público. É a carreira que desejava seguir desde a faculdade.

### 2) Quais áreas de atuação mais despertam interesse?

As áreas de atuação que mais despertam meu interesse são as relacionadas ao Direito Público, como Direito Constitucional, tutela do patrimônio público, direitos fundamentais e afins.

### 3) Como foi a recepção da AMMP?

A recepção da AMMP foi a melhor possível. Todas e todos nós nos sentimos muito acolhidos e a AMMP com certeza tem sido fundamental nesse começo de carreira.

### 4) Quais serviços da AMMP pretende usar?

Pretendo usar o plano de saúde, os cursos e a academia.

**CONVÊNIO  
AMMP**

Associado, confira no site da AMMP os diversos convênios que temos para melhor atendê-lo:  
[ammp.org.br/convencios](http://ammp.org.br/convencios)

**AMMA**  
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

## Elogio da Leitura Crítica



**Bergson Guimarães é Promotor de Justiça em Belo Horizonte, membro-fundador da Academia de Letras do Ministério Público de Minas Gerais.**

Na modernidade, o ser humano, por uma razão ou outra, parece em grande parte ter se convencido da necessidade de manter uma certa qualidade de vida. Cuidar mais da saúde, sentir-se física e psiquicamente melhor são aspectos reconhecidos, hoje, como valores primordiais. Compreendemos, enfim, a importância das atividades físicas para tal processo. Ter um melhor funcionamento do organismo não é tarefa fácil, e isso não se faz sem disciplina e dedicação.

O que se pretende discutir aqui, no entanto, é um outro tipo de exercício e hábito vital à maturidade intelectual e espiritual do qual falamos. Trata-se da evolução dos conceitos críticos no plano psíquico, da memória com conhecimento

integrador: trabalhar esses entes abstratos que adquirimos de forma essencial ao longo da vida e são imprescindíveis ao amadurecimento de nossa personalidade. Formam-se esses fenômenos do pensamento como aquilo que poderíamos chamar de caminho para uma consciência ética racionalizada, intuída, dialogada, qual seja a construção consciente de um núcleo duro do nosso ser. Isso é, ou deveria ser, também um exercício que, embora também difícil em sua necessidade de disciplina, exige esforços, hábito, direção.

Assim, o sentido da existência, a visão mais realística dos fatos e atos sensíveis, podem estar presentes em nosso dia a dia. Isso, como o bem-estar físico, também não tem preço. Os antigos gregos diferenciavam a mera opinião (doxa) que temos das coisas, dos conceitos racionais e intuitivos que se formam dentro de um exercício interior que trabalhamos ao longo de nossa vida. Esse exercício envolve vencer certos obstáculos (aporias).

Num tempo em que o conceito de cultura está imerso no conceito de entretenimento, e muitas são as distrações criadas pela indústria cultural, é necessário refletir sobre uma forma tradicional de conhecimento: a leitura

crítica. Trata-se da análise disciplinada, entre o individual e o coletivo, e vice-versa, de textos clássicos ou conceituais que possam nos ajudar nos exercícios e esforços do caminho.

Ofenômenodimensão de pessoas, através das redes "antissociais", nos remete a palestras, reportagens, imagens, opiniões - e isso nos traz uma sensação de maior vazio ainda. Assim, refletir e entrar num processo crítico de pensamento e ação é como caminhar subindo uma montanha: exige esforço, preparo, cuidado, estratégia para seguir ao topo. Não se diz aqui da conquista do sucesso pelo sucesso; mas ao cume possível da realização pessoal, numa perspectiva coletiva da realização do bem (aliás, o que é o sucesso? O que é o bem? O que, de fato, procuramos em nossas vidas?). Esse processo de análise se faz de forma como vemos o mundo, as pessoas, as coisas, os fenômenos de forma mais real e concreta possível. E o próprio caminhar traz paz e felicidade produzida pela consciência plena.

Um antigo professor de filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, da área da filosofia, infelizmente pouco conhecido fora da área acadêmica no Brasil, Padre Vaz, dizia em suas aulas,

anotadas por alunos interessados, que só via um caminho para que o ser humano pudesse vencer a loucura imposta por um mundo desconexo e complexo, onde emerge com grande desenvoltura a violência, o ódio, novas formas de ignorância e destruição. Esse caminho seria o processo crítico de estudarmos, discutirmos, refletirmos mesmo em pequenos grupos, sobre o sentido dessa realidade através daquilo que chamamos as bases clássicas do pensamento. Para nos ajudar, há todo um material filosófico e científico já produzido ao longo de séculos e que está à nossa disposição.

No passado e no presente, outros pensadores e cientistas estiveram e estão fazendo esse processo crítico, e seus textos podem nos ajudar nesse caminho. Aí o processo da leitura crítica se instala. Não se fala aqui da interpretação desinteressada, de entretenimento, que não tem estratégia, destituída de certo sofrimento, análise, mas uma ação contínua de questionamento e dialógico dentro de bases racionais e concretas. O que é política? O que significa a morte? Qual a definição concreta que temos para a ideia de realização do bem? O que é o amor?

A leitura crítica, com um processo dialético de vários atores em torno desse

trabalho - que é solitário, mas também, em outro plano, comunitário - é ainda talvez o instrumento mais viável para o acesso à formação que consolida a maturidade de nossa personalidade, à cultura que ilumina a escuridão de momentos difíceis e sem esperança. Essa jornada não se faz como mero entretenimento, à parte das tradições que devem ser resgatadas e conhecidas, sem análise das várias ideias (formas) e aos valores que devem ser emergidos e compreendidos na vida em sociedade.

Quando alguém diz que não tem tempo para fazer exercício físico, está dando um sinal de que tal ação não é prioridade em sua vida. Quando, em outra circunstância, alguém diz que não tem tempo para ler, ou pensar, emite conclusões que não vê tal função como essencial em sua existência. Talvez por preguiça, desinteresse,

falta de hábito, ou desesperança. O jornalista Paulo Francis escreveu que "quem não lê, não pensa, e quem não pensa, será um servo para sempre".

Vamos a um exemplo prático: o estudo e discussão de uma obra de 2.500 anos atrás, Ética a Nicômacos, de Aristóteles. Muitos não veriam sentido nisso. O que teria a nos ajudar ou mudar a nossa vida algo escrito em outros tempos, onde não havia aviões, internet, e uma medicina evoluída? Ocorre que, ao longo da obra, o pensador trabalha a importância da ética como instrumento necessário para que se atinja um modo de vida que conduza à felicidade. Será que já pensamos e entendemos o que significa em nossas vidas "a realização do bem" - sermos justos - esse conceito concreto? Vemos homens e mulheres liderarem instituições, empresas, apontando o

caminho para consolidação dos objetivos prioritários para a realização da justiça e da verdade, do que é certo ou errado. Presenciamos nossos representantes, os agentes políticos, enaltecem o conceito de bem comum, da coisa pública, sem que se conheça com exatidão todo o processo de maturação que vivenciaram para chegar a tais conclusões racionais. Caminhar é o próprio caminho. Talvez seja melhor admitirmos que não há caminho fácil para intuirmos a consciência do caminho e ação para uma vida feliz, plena de sentido, de realização.

Criticar não significa sempre estar a apontar o dedo, maldizer, mostrar defeitos. A palavra "crítica" vem do grego "kritikos", que significa análise. Por exemplo, quando Immanuel Kant escreveu um livro chamado Crítica da Razão Pura, ele estava

dizendo que se tratava da análise do conceito de razão pura, para avaliação, entre outras questões, dos limites do conhecimento humano sobre o mundo. Ali o pensador propõe que a chamada razão pura seria responsável também, por exemplo, pelas percepções de certo e errado, justo e injusto, e até mesmo pelas percepções inatas de tempo e espaço.

Assim a importância da leitura crítica na modernidade, onde o livro, da forma como o conhecemos, parece estar em extinção, é providência que merece reflexão, ação, e retomada cada vez mais profunda. Mas ainda há tempo. Podemos mudar nossa forma de ver o mundo e a realidade pessoal que nos cerca. Podemos estar mais conscientes do que somos, do que fazemos e do que esperamos em nossa existência. Algum esforço será necessário, mas os resultados não têm preço.

\* Os artigos publicados no AMMP Notícias não refletem, necessariamente, a opinião da AMMP

ATUALIZE SEU CADASTRO COM E-MAIL E TELEFONE:

ENVIAR PARA

✉ [cadastro@ammp.org.br](mailto:cadastro@ammp.org.br)

☎ (31) 99782-5709

☎ (31) 2105-4878

MANTENHA SEUS DADOS ATUALIZADOS

E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NA ASSOCIAÇÃO!

## Prevenção ao câncer colorretal

O câncer colorretal, conhecido, como câncer do intestino grosso, é uma doença com alta incidência em homens e mulheres no mundo ocidental. A doença é o segundo tipo de câncer que mais acomete mulheres e o terceiro entre homens no Brasil.

Esse tipo de câncer pode ser tratado de forma mais simples se descoberto precocemente, mas, por se tratar de um assunto ainda considerado um “tabu”, muitos pacientes procuram o médico quando a doença já está em estágio avançado, aumentando a chance de tratamentos invasivos e com diminuição das chances de doença curável.

A melhor forma de diagnosticar o câncer de cólon precocemente é através

de exames preventivos. O exame de sangue oculto nas fezes é capaz de identificar traços de sangue não vistos a olho nu e é considerado um exame de alerta às alterações colorretais e indicativo de consulta imediata com coloproctologista.

A colonoscopia é considerada o melhor exame para diagnóstico do câncer colorretal, sendo indicada as pessoas com sinais e sintomas de alterações intestinais ou pessoas com histórico de câncer colorretal em familiares de 1º grau ou como prevenção acima dos 50 anos.

Além da consulta periódica com coloproctologista e a realização dos exames preventivos devemos manter hábitos de vida que são imprescindíveis à proteção

do intestino para doenças colorretais.

- Atividade física regular - a prática de exercícios físicos protege o organismo, diminuindo a resistência à insulina liberando endorfina, hormônio que fortalece o sistema imunológico.

- Dieta rica em fibra, frutas e vegetais - as fibras aceleram o trânsito e agredem menos as células da mucosa do intestino, assim como a ingestão de frutas e vegetais diminuem o espaço para a absorção de gorduras processadas.

- Níveis adequados de vitamina D - a vitamina D protege o organismo de processos inflamatórios, minimizando efeitos colaterais na doença avançada.

- Uso regular de aspirina

ou anti-inflamatórios não esteroides – o uso destes medicamentos podem evitar o desenvolvimento de pólipos do cólon. Mas atenção: o consumo de medicamentos nunca deve ser feito sem a orientação de um médico.

- Tabagismo e obesidade - estudos mostram que pessoas obesas e/ou fumantes tem mais incidência no desenvolvimento de doenças neoplásicas e degenerativas.

Faça consulta periódica com seu médico de confiança. !!

Dra. Núbia Loureiro  
Médica especialista em Coloproctologia  
Médica Auditora da AMMP SAÚDE

### Novos conveniados

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>A M K CLINICA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL LTDA</b> | Rua Piauí, 1328<br>Funcionários - Belo Horizonte -<br>(31) 3088-5883                           | Fisioterapia, Psicologia,<br>Fonoaudiologia, Terapia,<br>Ocupacional, Nutricionista<br>Ortopedia, Psiquiatria |
| <b>CLPR SERVIÇOS MÉDICOS LTDA</b>                               | Rua da Paisagem, 480 Sala 1001 1002 e 1003<br>Vila Da Serra - Nova Lima -<br>(31) 3222-1400    | Urologia  |
| <b>MED CENTER RESSONÂNCIA LTDA</b>                              | Rua Otávio de Brito, 20 Sala 10<br>Centro - Patrocínio -<br>(34) 3839-5600                     | Ressonância Magnética   |
| <b>SPINERAD SERVIÇOS MÉDICOS LTDA</b>                           | Rua Dr Mario Vrandecic, 480 Sala 1005<br>Bairro: Vila da Serra - Nova Lima -<br>(31) 3267-7868 | Neurocirurgia   |

#### Comunicado- CENTRO MINEIRO DE MEDICINA HIPERBÁRICA

Extensão de atendimento na Especialidade de Psicologia. Av. do Contorno, 9495, Bairro: Prado - Belo Horizonte/MG  
(31)2126-6161

# Excessos do advogado não são cobertos pela imunidade profissional e podem gerar responsabilização



Para a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), os excessos cometidos pelo advogado não são cobertos pela imunidade profissional, e, em tese, é possível sua responsabilização civil ou penal pelos danos que provocar no exercício da atividade.

Segundo o colegiado, embora o artigo 133 da Constituição Federal disponha que o advogado é inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, o ordenamento jurídico e o Estatuto da Advocacia limitam essa inviolabilidade do profissional – que deve agir com ética e respeito diante dos demais atores do

processo judicial.

Apesar desse entendimento, a turma julgadora destacou que eventual responsabilização civil depende do reconhecimento de efetivo prejuízo à outra parte. Por não verificar comprovação de dano no caso concreto, a turma manteve acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) que negou indenização a um juiz, o qual alegou ter sido ofendido por advogada que, em uma peça de recurso, teria utilizado expressões deselegantes e jocosas contra ele.

De acordo com o TJDFT, as manifestações da advogada não extrapolaram a sua imunidade profissional, pois,

embora reprováveis, não exorbitaram da atuação como causídica.

Por meio de recurso especial, o juiz alegou que não incidiria a inviolabilidade profissional no caso, já que as expressões grosseiras teriam sido proferidas para atacar a sua honra.

Imunidade penal do advogado não impede sua responsabilização civil

O relator do recurso, ministro Paulo de Tarso Sanseverino, apontou que a imunidade penal do advogado é um instrumento jurídico para assegurar a boa defesa do representado – judicial e extrajudicialmente. E citou doutrina segundo a qual a natureza conflitiva da advocacia frequentemente coloca o advogado diante de situações que o obrigam a utilizar argumentos ofensivos à primeira vista ou, eventualmente, a adotar conduta insurgente.

Todavia, Sanseverino argumentou que a imunidade penal não impede que o advogado seja responsabilizado por seus atos no âmbito civil. Segundo o magistrado, "a advocacia não se compraz com a zombaria, o vilipêndio de direitos, notadamente ligados à dignidade, o desrespeito".

## **Estatuto da Advocacia estabelece os limites da atividade profissional**

Conforme o relator, como a Constituição não estabeleceu restrições para a imunidade do advogado em sua atuação profissional, "o ordenamento jurídico, aí incluído o Estatuto da Advocacia, dá o tom e a medida dessa prerrogativa".

O ministro destacou que, segundo o artigo 7º do Estatuto da Advocacia, a inviolabilidade se configura mediante o sigilo profissional e enquanto imunidade penal. Para ele, a imunidade profissional está restrita ao exercício frutífero da advocacia, e a inviolabilidade não pode ultrapassar os limites da profissão.

No caso dos autos, contudo, Sanseverino apontou que, conforme destacado pelo TJDFT, o destempero e a deselegância imputados à advogada não resultaram em dano moral indenizável, "pois, apesar de desconfortáveis, as imprecisões não se avolumaram em intensidade a ponto de, como reconheceram os julgadores na origem, ferir-se o plano da dignidade do magistrado".

O número deste processo não é divulgado em razão de sigredo judicial. (STJ)

## Associados aproveitam noite de sabores



No dia 12 de maio, os associados participaram de evento gastronômico comandado pelo Chef Fernando Adore, no Espaço Gastronômico Adore.



## Chá das 3



A AMMP promoveu, no dia 4 de maio, o Chá das 3 para aposentados e pensionistas. Participaram do encontro a presidente da AMMP, Larissa Rodrigues

Amaral, e a Diretora Financeira da Associação e presidente da Fundação Escola do Ministério Público de Minas Gerais (FESMP), Júnia Barroso Oliveira Balsamão.



## AMMP solidária busca ampliar parcerias



A AMMP segue com a missão de auxiliar pessoas em situação de vulnerabilidade. Após as bem-sucedidas campanhas de arrecadação de alimentos e agasalhos, a ideia é apoiar o encontro de pessoas e entidades para garantir oportunidades de profissionalização, emprego e condições mínimas de dignidade a pessoas menos favorecidas, em especial, nesta etapa, os moradores de rua.

No dia 10 de maio, a Associação acompanhou uma

reunião com a Pastoral de Rua e a Divina Providência, através do Cedipro. A ideia era auxiliar o projeto "Canto da Rua - Empreendendo Vidas", que, entre várias outras atividades de acolhimento, preocupa-se com a formação e recolocação no mercado das pessoas de rua.

Após a reunião, os responsáveis pela Divina Providência já disponibilizaram pelo menos 170 vagas em seus cursos de formação para o atendimento da demanda da Pastoral, além

de contar com um cadastro de empresas que poderá receber as pessoas formadas no campo do emprego formal.

Além desses projetos, a AMMP segue visitando instituições e abrigos, visando a auxiliar um grupo ainda maior de pessoas. "A importância da participação da Ammp na união de empresas, pessoas e projetos assume destaque quando se percebe que isso amplia o horizonte de acolhimento dos mais necessitados",

explica o Promotor de Justiça Fabiano Furlan, à frente do projeto AMMP Solidária.

O CEDIPRO oferece formação profissional em:

- Segurança eletrônica
- Sorveteria
- Word avançado
- Segurança Eletrônica Alarmes e Cercas
- Primeiros socorros
- Quick Massage
- Porteiro e vigia
- Penteado
- Pindas
- Pedras quentes

## Excursão e trilhas levaram associados para perto da natureza



Nos dias 30 e 1º de abril, a Associação realizou a primeira excursão do ano e a primeira trilha. Os aposentados e pensionistas desfrutaram da estadia no Hotel Parque Do Avestruz, em Esmeraldas. Já os aventureiros percorreram as trilhas de Acuruí, em Itabirito.

